

**SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRO.UMULTI-FIS-MEAC.003	
Título do Documento	<b>DESMAME DA CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES ADULTOS</b>	Emissão: 04/12/2025	Próxima revisão: 04/12/2027
		Versão: 4	

**SUMÁRIO**

1. SIGLAS E CONCEITOS.....	2
2. OBJETIVOS .....	2
3. JUSTIFICATIVAS.....	2
4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO .....	2
5. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES .....	2
6. EXAMES DIAGNÓSTICOS INDICADOS .....	2
7. TRATAMENTO INDICADO E PLANO TERAPÊUTICO.....	3
8. CRITÉRIOS DE MUDANÇA TERAPÊUTICA.....	3
9. REFERÊNCIAS .....	4
10. HISTÓRICO DE REVISÃO.....	4
11. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO .....	5

**SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRO.UMULTI-FIS-MEAC.003	
Título do Documento	<b>DESMAME DA CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES ADULTOS</b>	Emissão: 04/12/2025	Próxima revisão: 04/12/2027
		Versão: 4	

**1. SIGLAS E CONCEITOS**

VMI: Ventilação Mecânica Invasiva

BDT: Blue Dye Test

**2. OBJETIVOS**

Padronizar o processo de desmame da cânula de traqueostomia.

**3. JUSTIFICATIVAS**

Garantir que o processo de desmame da cânula de traqueostomia seja realizado de forma segura.

**4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO**

Inclusão: Pacientes em uso de cânula de traqueostomia que estejam há mais de 24h fora da VMI.

Exclusão: Pacientes traqueostomizadas em VMI.

**5. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES**

Fisioterapeutas: realizar avaliação de força muscular respiratória, desinsuflar e insuflar balonete, ocluir a cânula de traqueostomia.

Fonoaudióloga: realizar avaliação fonoaudiológica. Médico: decanular.

Enfermeiro: aplicar curativo no estoma.

**6. EXAMES DIAGNÓSTICOS INDICADOS**

- Tosse eficaz (Pico de fluxo de tosse > 160 l/min) com capacidade de eliminar secreção pela boca;
- Oclusão da cânula de TQT  $\geq$  24 horas (para decanular);
- Nível de consciência adequado (Glasgow acima de 8);
- Secreção traqueal controlada;
- Deglutição eficaz;
- Estabilidade respiratória antes e após a oclusão da TQT (PaCO<sub>2</sub> < 60 mmHg);
- Ausência de estenose traqueal;
- Estabilidade hemodinâmica.

**SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRO.UMULTI-FIS-MEAC.003	
Título do Documento	<b>DESMAME DA CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES ADULTOS</b>	Emissão: 04/12/2025	Próxima revisão: 04/12/2027
		Versão: 4	

**7. TRATAMENTO INDICADO E PLANO TERAPÊUTICO**

- 7.1. Os Profissionais devem estar previamente paramentados com EPIs conforme os procedimentos a realizarem neste processo;
- 7.2. O protocolo deve ser iniciado quando a paciente traqueostomizada permanecer em respiração espontânea por, no mínimo, 24h ininterruptas;
- 7.3. Realizar medidas de P<sub>lmax</sub> e P<sub>Emax</sub> onde valores de P<sub>I</sub> > -50cmH<sub>2</sub>O e P<sub>Emáx</sub> > 45cmH<sub>2</sub>O predizem sucesso de desmame (VER POP.UMULTI-FIS-MEAC.012 – V3 AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA ATRAVÉS DA MANOVACUOMETRIA);
- 7.4. Fisioterapeuta desinsufla o balonete;
- 7.5. Médico solicitar avaliação fonoaudióloga;
- 7.6. Aguardar resultado da avaliação fonoaudiológica (BDT), e havendo preservação da deglutição fisiológica e capacidade de proteção de via aérea pela paciente, o protocolo deva ser continuado;
- 7.7. Ocluir a cânula de traqueostomia por 12 horas seguidas iniciada, preferencialmente, pela manhã. Após as 12h, retirar a oclusão (período noturno);
- 7.8. Repetir o procedimento de oclusão por mais 24h horas no outro dia;
- 7.9. Colher gasometria após as 24 horas;
- 7.10. Aspirar se necessário (Ver POP.MULTI.036 – V1 ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS SUPERIORES - PACIENTE ADULTO E POP.UMULTI-FIS-MEAC.010 – V2 ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL COM SISTEMA ABERTO);
- 7.11. Realizar procedimento de decanulação (Médico);
- 7.12. Fechar estoma com curativo (Enfermeira);
- 7.13. Em caso de paciente sintomático respiratório ou no isolamento respiratório, utilizar máscara N95/PFF2, óculos de proteção/protetor facial, conforme PRO.UVS-MEAC.001 – V7 PROTOCOLO DE ISOLAMENTO E PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.

**8. CRITÉRIOS DE MUDANÇA TERAPÊUTICA**

Em caso de positividade do Blue Dye Test que ateste alteração da deglutição fisiológica e/ou incapacidade da paciente em proteger sua via aérea, o balonete deve ser novamente insuflado e iniciada a fonoterapia. O protocolo só deve ser reiniciado após liberação pela fonoaudiologia.

**SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRO.UMULTI-FIS-MEAC.003	
Título do Documento	<b>DESMAME DA CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES ADULTOS</b>	Emissão: 04/12/2025	Próxima revisão: 04/12/2027
		Versão: 4	

Em caso de alteração na manovacuometria, iniciar o treinamento muscular (Ver POP.UMULTI-FIS-MEAC.004 – V8 TREINAMENTO DE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO)

Uma P<sub>lmáx</sub> menor que -20cmH<sub>2</sub>O (-40cmH<sub>2</sub>O, por exemplo) não garantem necessariamente o sucesso na extubação, pois o desmame também depende de outros fatores além da força muscular respiratória

**9. REFERÊNCIAS**

1. Albuquerque CG, Correia Junior MAV, França EET, Lima JHM. **Critérios e fatores relacionados ao sucesso da extubação**. In: Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva; Martins JA, Reis LFF, Andrade FMD, organizadores. PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto: Ciclo 10. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2019. p. 77–112. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 2).
2. MENEZES S.C; FREITAS C.H.O. **Protocolo de desmame de traqueóstomo** .ISGH, 2017;
3. MENDES, T. A. B. *et al.* **Estudo preliminar sobre a proposta de um fluxograma de decanulação em traqueostomia com atuação interdisciplinar**. HIAE, 2008; 6(1):1-6;
4. MENDES, F. *et al.* **Protocolo de desmame e decanulação de traqueostomia**. Revista UNILUS Ensino e Pesquisa, v. 10, n. 20, jul. /set. 2013, ISSN: 2318-2083.
5. OLIVEIRA, A.C.S; MATOS, D.M.S; SIQUEIRA, L.P. **Traqueostomia: cuidados, desmame e decanulação**. HFG, 2021.

**10. HISTÓRICO DE REVISÃO**

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
4	04/12/2025	Alteração item 9. Referência bibliográfica inserida: Albuquerque CG, Correia Junior MAV, França EET, Lima JHM. Critérios e fatores relacionados ao sucesso da extubação. In: Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva; Martins JA, Reis LFF, Andrade FMD, organizadores. PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto: Ciclo 10. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2019. p. 77–112. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 2).

**SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRO.UMULTI-FIS-MEAC.003	
Título do Documento	<b>DESMAME DA CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES ADULTOS</b>	Emissão: 04/12/2025	Próxima revisão: 04/12/2027
		Versão: 4	

**11. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO**

<b>ELABORAÇÃO/REVISÃO</b>	
Sandra Helena Sampaio Damasceno, Patrícia Pereira Silva.	
<b>VALIDAÇÃO</b>	
<b>Raquel Cavalcante Mota</b> Unidade de Gestão da Qualidade	Conforme Processo SEI nº 23533.0346652025-61, assinado eletronicamente.
<b>APROVAÇÃO</b>	
<b>Tereza Cristina Alves Ferreira</b> Chefe da Unidade Multiprofissional	Conforme Processo SEI nº 23533.0346652025-61, assinado eletronicamente.
<b>APROVAÇÃO</b>	
<b>George Chaves Nunes</b> Chefe da Divisão de Gestão do Cuidado e Apoio Diagnóstico e Terapêutico da Meac	Conforme Processo SEI nº 23533.0346652025-61, assinado eletronicamente.

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados [www.ebserh.gov.br](http://www.ebserh.gov.br)*